

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Central Hidrelétrica Sucuri S.A.
Ponte Alta do Bom Jesus - TO

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Central Hidrelétrica Sucuri S.A. ("Companhia"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis incluídas nas informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).



Outros assuntos

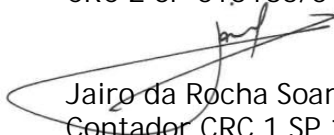
Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 foram auditados por nós, nos quais emitimos relatório sem modificação datado de 24 de maio de 2018. Os valores correspondentes as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

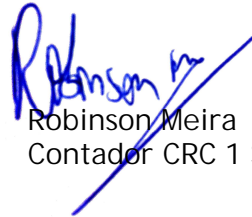
São Paulo, 30 de agosto de 2018.



BDO RCS Auditores Associados Ltda
CRC 2 SP 015165/O-8 - S - TO



Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - TO



Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5 - S - TO

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	30/06/2018 (Revisado)	31/12/2017 (Auditado)		Nota explicativa	30/06/2018 (Revisado)	31/12/2017 (Auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.311	19.415	Empréstimos e financiamentos	8	10.031.467	10.024.600
Contas a receber	6	197.844	-	Fornecedores	9	178.799	44.321
Impostos a recuperar		2.205	2.205	Obrigações tributárias	10	104.524	88.412
Despesas antecipadas		3.299	8.246	Partes relacionadas	11	6.483.330	4.679.780
		209.659	29.866	Demais contas a pagar		2.747	3.498
Não circulante						16.800.867	14.840.611
Imobilizado	7	18.473.069	16.936.956	Patrimônio líquido			
		18.473.069	16.936.956	Capital social	13.1	2.800.000	1.800.000
				Adiantamento para futuro aumento de capital	13.2	-	1.000.000
				Prejuízos acumulados		(918.139)	(673.789)
						1.881.861	2.126.211
Total do ativo		<u>18.682.728</u>	<u>16.966.822</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>18.682.728</u>	<u>16.966.822</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017 (Não revisado)
Receita Líquida	14	270.986	-
Custo dos serviços prestados	15	(74.417)	-
Lucro bruto		196.569	-
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(181.236)	(35.989)
Despesas tributárias	15	(6.940)	(19.256)
		8.393	(55.245)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	11	621
Despesas financeiras	16	(246.341)	(452.335)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(237.937)	(506.959)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	10.1	(6.413)	-
Prejuízo do período		(244.350)	(506.959)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em Reais)

	30/06/2018	30/06/2017 (Não revisado)
Prejuízo do período	<u>(244.350)</u>	<u>(506.959)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(244.350)</u></u>	<u><u>(506.959)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Auditado)	1.800.000	270.652	(33.476)	2.037.176
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.480.250	-	1.480.250
Prejuízo do período	-	-	(506.959)	(506.959)
Saldos em 30 de junho de 2017 (Não revisado)	1.800.000	1.750.902	(540.435)	3.010.467
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Auditado)	1.800.000	1.000.000	(673.789)	2.126.211
Aumento de capital social	1.000.000	(1.000.000)	-	-
Prejuízo do período	-	-	(244.350)	(244.350)
Saldos em 30 de junho de 2018	2.800.000	-	(918.139)	1.881.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em Reais)

	30/06/2018	30/06/2017 (Não revisado)
Prejuízo do período	(244.350)	(506.959)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas (aplicandas nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	112.147	-
Encargos financeiros - juros sobre empréstimos	246.330	-
Contas a receber	(197.844)	-
Impostos a recuperar	-	(2.205)
Despesas antecipadas	4.947	-
Fornecedores	134.478	50.756
Obrigações tributárias	16.112	(31.236)
Demais contas a pagar	(751)	-
Caixa gerado das/(aplicado nas) atividades operacionais	71.069	(489.644)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.157.960)	(5.244.570)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(1.157.960)	(5.244.570)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimo de partes relacionadas	1.803.550	614.616
Captação de empréstimos e financiamentos	-	10.000.000
Pagamento de Juros	(729.763)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.480.250
Caixa gerado das atividades de financiamentos	1.073.787	12.094.866
(Decréscimo)/acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	(13.104)	6.360.652
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	19.415	15.619
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.311	6.376.271
(Decréscimo)/acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	(13.104)	6.360.652

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Informações gerais

A Central Hidrelétrica Sucuri S.A. ("Companhia") foi constituída em 20 de outubro de 2015, e é uma sociedade anônima de capital fechado. Sua sede está localizada na Rodovia TO-110, km 23, Loteamento Ribeirão Bonito Lote 3/4 - C, S/N, Zona Rural, Município de Ponte Alta Do Bom Jesus, Estado do Tocantins.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica, mediante a exploração da Central Hidrelétrica Sucuri.

Em 17 de novembro de 2016, por meio do Despacho nº 3000, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL habilitou a Companhia, no leilão nº 03/2016-ANEEL, que licita a contratação de Energia de Reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir das fontes solar fotovoltaica e hidrelétrica, destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), com início de suprimento de energia elétrica em 1º de julho de 2018 para fonte solar fotovoltaica e 1º de março de 2020 para fonte hidrelétrica.

Em 07 de março de 2017, por meio da portaria nº 83, obteve autorização do Ministro de Estado de Minas e Energia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Ribeirão Bonito, Município de Ponte Alta do Tocantins, Estado do Tocantins, nas Coordenadas Planimétricas E=357029 m e N=8681127 m, Fuso 23S, DATUM SIRGAS2000, por meio da implantação da Central Geradora Hidrelétrica denominada CGH Sucuri, cadastrada com o Código Único do Empreendimento de Geração - CEG: CGH.PH.TO.035733-2.01, com 2.750 kW de capacidade instalada e 1.350 kW médios de garantia física de energia, constituída por uma Unidade Geradora. A energia elétrica a ser produzida pela Companhia destinará a comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica.

Abaixo o cronograma de implantação da Central Geradora Hidrelétrica:

- a) Descida do rotor da unidade geradora: ocorreu em 20 de novembro de 2017;
- b) Início da montagem eletromecânica da unidade geradora: ocorreu em 05 de janeiro de 2018;
- c) Início do enchimento do reservatório: ocorreu em 11 de janeiro de 2018;
- d) Conclusão da montagem eletromecânica da unidade geradora: ocorreu em 20 de janeiro de 2018;
- e) Início da operação em teste da unidade geradora: ocorreu em 22 de dezembro de 2017;
- f) Obtenção da licença ambiental de operação - LO: ocorreu em 06 de abril de 2018; e

- g) Início da operação comercial da unidade geradora ou data de ligação da usina geradora: ocorreu em 11 de abril de 2018.

As informações contábeis intermediárias foram liberadas para uso pela Administração em 29 de agosto de 2018.

1.1. Posição econômica e financeira da Companhia

Em 30 de junho de 2018 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, entretanto, com os fatos a seguir, a Companhia subsequentemente apresentará uma posição econômica e financeira mais favorável.

(a) Emissão de debêntures

Em 5 de julho de 2018, a Companhia, assessorada pelo Banco Itaú BBA S.A., estruturou operação de captação de recursos por meio da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em seis séries, o agente fiduciário nomeado foi a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 6 de julho de 2018 foram emitidas 14.000 (catorze mil) debêntures simples com valor nominal unitário de R\$ 1.000, em seis séries:

Debêntures:	Quantidade de debêntures	Valor das debêntures	Vencimento final
Da 1ª série	2.498	2.498.000	30/11/2027
Da 2ª série	2.262	2.262.000	29/12/2027
Da 3ª série	2.257	2.257.000	28/01/2028
Da 4ª série	2.262	2.262.000	03/03/2028
Da 5ª série	2.236	2.236.000	29/03/2028
Da 6ª série	2.485	2.485.000	28/04/2028
	14.000	14.000.000	

O valor nominal unitário de cada uma das debêntures será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), e incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,42% ao ano. Esta remuneração será paga semestralmente após o término do período de carência.

Para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Companhia no âmbito das debêntures, a Companhia outorgou as seguintes garantias:

- Cessão fiduciária: (a) da totalidade dos recebíveis dos contratos de energia reserva direitos creditórios; (b) dos direitos emergentes do contrato de conexão às instalações de distribuição; (c) dos direitos emergentes do contrato de fornecimentos; (d) dos direitos detidos pela Companhia sobre a conta vinculada; (e) sobre as aplicações financeiras de titularidade da Companhia;
- Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Companhia pertencentes a ZX Participações e à Capitale;
- Penhor dos equipamentos e geradores do projeto de titularidade da Companhia;
- Fiança dos garantidores;
- Fiança bancária.

Os recursos serão utilizados para reembolso ou quitação das despesas e/ou dívidas incorridas na construção e implantação dos projetos da usina hidrelétrica. O objetivo das debêntures é alongar a dívida com uma remuneração mensal para o investidor.

(b) Liquidação da cédula de crédito imobiliário

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, com os recursos provenientes da emissão de debêntures, em 31 de julho de 2018 a Companhia liquidou antecipadamente a cédula de crédito imobiliário.

(c) Partes relacionadas

A Companhia estima que liquidará os saldos com partes relacionadas nos próximos 12 meses.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação (Declaração de conformidade)

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. No momento a Companhia não possui registrado contabilmente qualquer estimativa contábil.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, conforme sua vida útil estimada. E assim, os valores residuais e a vida útil destes ativos serão revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). No caso da Companhia, ela própria é a única UGC.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação embases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.5. Empréstimos vinculados ou não a partes relacionadas

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.6. Instrumentos financeiros

Exceto pelo contas a receber, os ativos financeiros e passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, acrescidos ou decrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro.

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Mensuração subsequente de ativo financeiro

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos pela Sociedade são mensurados subsequentemente a:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes;
- Valor justo por meio do resultado

Mensuração subsequente do passivo financeiro

Todos os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;
- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, o contrato deve ser mensurado subsequentemente pelo maior valor entre:
 - (a) O valor da provisão para perdas;
 - (b) Valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita.
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, e deverá ser mensurado subsequentemente pelo maior valor entre:
 - (a) O valor da provisão para perdas;
 - (b) Valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita;
- A contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios deverá ser mensurada subsequentemente ao valor justo com as alterações reconhecidas no resultado.

4. Normas, alterações e interpretações

4.1. Vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019

IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamento mercantil: introduz exigências para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. A norma estabelece o reconhecimento pelo arrendatário dos ativos e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do mesmo seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha valor não significativo. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo se manter a classificação dos contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido no IAS 17/CPC 06(R1).

A Companhia não possui contratos de arrendamento, desta forma, está norma não impactaria.

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	500	8.000
Banco conta movimento	1.032	10.045
Aplicações financeiras	4.779	1.370
	<u>6.311</u>	<u>19.415</u>

As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, reduzindo o risco de crédito, e a sua remuneração se aproxima do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

6. Contas a receber

	<u>30/06/2018</u>
Contas a receber	197.844
	<u>197.844</u>

O valor do contas a receber, refere-se a venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, no qual, foi liquidado em 24/07/2018. Diante o exposto, a Companhia não identificou a necessidade de constituir perda estimada em créditos de liquidação duvidosa.

7. Imobilizado

a) Composição do ativo fixo:

	<u>30/06/2018</u>			<u>31/12/2017</u>
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Em curso:				
Terreno	50.000	-	50.000	50.000
Barragens, adutora e máquinas	17.128.949	(112.147)	16.894.912	15.203.770
Adiantamentos a fornecedores	1.456.268	-	1.528.157	1.683.186
Total	<u>18.635.217</u>	<u>(112.147)</u>	<u>18.473.069</u>	<u>16.936.956</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do ativo fixo:

	31/12/2017	Adições	Depreciação	Transferências	30/06/2018
Em curso:					
Terreno	50.000	-	-	-	50.000
Barragens, adutora e máquinas	15.203.770			(15.203.770)	-
Usina hidrelétrica	-	1.358.171	(112.147)	15.648.888	16.894.912
Adiantamento a fornecedores	1.683.186	290.089		(445.118)	1.528.157
	<u>16.936.956</u>	<u>1.648.260</u>	<u>(112.147)</u>	<u>-</u>	<u>18.473.069</u>

	31/12/2016	Adições	31/12/2017
Em curso:			
Terreno	50.000	-	50.000
Barragens, adutora e máquinas	3.130.834	12.072.936	15.203.770
Adiantamentos a fornecedores	-	1.683.186	1.683.186
	<u>3.180.834</u>	<u>13.756.122</u>	<u>16.936.956</u>

Em 2018 os encargos financeiros de dívida vinculados a investimentos no imobilizado em curto foram capitalizados como custos de encargos de empréstimos e financiamentos relacionados a construção da usina hidrelétrica no valor de R\$ 492.505. Este montante é um item de movimentação patrimonial que não afeta a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

8. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	30/06/2018	31/12/2017
Cédula de crédito bancário (CCB)	junho/2018	15,80% a.a.	10.031.467	10.024.600
			<u>10.031.467</u>	<u>10.024.600</u>

Referem-se a contratos de Cédula de Crédito Bancário (CCB) firmados com o Banco Itaú S.A., para fins de execução das obras da usina hidrelétrica. Possuem carência de 1 ano. Com recursos provenientes da emissão de debêntures ocorreu a quitação do empréstimo, em 31 de julho de 2018, com a devida exclusão das garantias vinculadas.

9. Fornecedores

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais (materiais e serviços)	178.799	44.321
	<u>178.799</u>	<u>44.321</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações tributárias

	30/06/2018	31/12/2017
ISS retido a pagar	86.250	87.331
IRPJ a pagar	3.375	-
CSLL a pagar	3.038	-
PIS a pagar	1.426	-
Cofins a Pagar	6.582	-
INSS retido a pagar	2.745	-
PIS, Cofins e Contribuição social - PCC	636	625
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	472	456
	<u>104.524</u>	<u>88.412</u>

10.1. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A companhia optou pela tributação do lucro presumido, no qual, presume-se de 8% para IRPJ e 12% para CSLL sobre o faturamento bruto, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2018
Venda Energia	281.252
Percentual de Presunção IRPJ - 8%	22.500
Aliquota IRPJ - 15%	(3.375)
Percentual de Presunção CSLL - 12%	33.750
Aliquota CSLL - 9%	(3.038)
Total IRPJ e CSLL	<u>(6.413)</u>

11. Partes relacionadas

As relações e transações com partes relacionadas são realizadas em condições de mercado, cujas condições comerciais e financeiras são definidas entre as partes.

	30/06/2018	31/12/2017
Partes relacionadas - Empréstimo		
ZX Participações S.A. (c)	4.590.162	2.784.612
Acionistas - pessoas físicas	-	2.000
Capitale Participações Ltda. (a)	1.893.168	1.893.168
	<u>6.483.330</u>	<u>4.679.780</u>
Fornecedores		
BT Arbex - ME (b)	322.554	224.867
ZX Engenharia e Construções Ltda. (b)	12.500	402.361
	<u>335.054</u>	<u>627.228</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Empréstimo concedido pela Capitale Participações Ltda. no período compreendido entre 07 de outubro e 27 de dezembro de 2017, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia, por meio de ingresso na sociedade, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.1. Este montante não tem encargo financeiro. Não há garantias concedidas;
- (b) Relações comerciais vinculadas as obras da usina hidrelétrica relacionado a projeto, administração e construção, bem como, serviço de mão de obra;
- (c) Empréstimo concedido pela acionista controladora em no período compreendido entre 04 de novembro de 2016 e 28 de junho de 2018, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia. Este montante não tem encargo financeiro. Não há garantias concedidas.

Remuneração da Administração

Não ocorreu deliberação sobre remuneração a ser concedida a diretoria, representada pelo seu acionista controlador, uma vez que a Companhia faz parte do Grupo Econômico ZX Energia, na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada.

A Administração não possui outros benefícios pós-emprego e outros benefícios concedidos a Administração.

12. Contingências

A Companhia não possui qualquer processo, administrativo ou judicial, em qualquer área do direito, ou seja, tributária, cível, penal e trabalhista.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de imposto de renda entregues estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a impostos e contribuições federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares referentes a períodos variáveis estão sujeitas à revisão por períodos variados. No entanto, na opinião da Administração da Companhia, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial e, em 30 de junho de 2018, não há processos significativos conhecidos contra a Companhia. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Conseqüentemente, a Companhia não tem registrada provisão para contingências.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Companhia era de R\$ 2.800.000 (R\$ 1.800.000 em 31 de dezembro de 2017)

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 22 de setembro de 2016 a ZX Participações S.A. integralizou o total do capital social subscrito e não integralizado de R\$ 1.148.000, e na mesma data os investidores aprovaram o aumento de capital no montante de R\$ 600.000, mediante a emissão de 600.000 quotas, todas subscritas pela ZX Participações S.A., passando o capital social de R\$ 1.200.000 para R\$ 1.800.000, totalmente subscrito e integralizado.

Em 5 de dezembro de 2017, houve a transformação societária da Central Hidrelétrica Sucuri Ltda. para Central Hidrelétrica Sucuri S.A., uma sociedade anônima de capital fechado, e ocorreu a transformação de quotas em ações ordinárias, e preferenciais classe A, ambas nominativas e sem valor nominal, bem como, a entrada de novo acionista. Em 10 de maio de 2018, os acionistas aprovaram o aumento do capital social em R\$ 1.000.000,44, passando dos atuais R\$ 1.800.000,00 para R\$ 2.800.000,44 mediante a emissão de 726.949 ações ordinária, nominativas e sem valor nominal e 120.509 ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal. As novas ações tem o preço de emissão de R\$ 1,18 cada uma fixado de acordo com o critério do Art.170, §1º, inciso II da Lei nº 6.604/76.

Em 25 de maio de 2018, a acionista ZX Participações S/A, cedeu e transferiu para a acionista Capitale Participações LTDA, 121.786 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de R\$ 128.802,62, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações, passando a composição do capital social a ser da seguinte forma:

	Ações preferenciais -		Total de ações	%	Valor (R\$)
	Ações ordinárias	Classe A			
ZX Participações S.A.	2.149.206	-	2.149.206	81,18%	2.273.038
Capitale Participações Ltda.	121.783	376.469	498.252	18,82%	526.962
	<u>2.270.989</u>	<u>376.469</u>	<u>2.647.458</u>	<u>100%</u>	<u>2.800.000</u>

13.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2017 e 2016, os acionistas ZX Participações S.A. e Capitale Participações Ltda. aportaram recursos a título de adiantamento para futuro aumento de capital, no qual, foi totalmente integralizado em 10.05.2018 conforme descrito no item 12.1.

	31/12/2017
ZX Participações S.A.	857.800
Capitale Participações Ltda.	142.200
	<u>1.000.000</u>

CENTRAL HIDRELÉTRICA SUCURI S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita Líquida

	30/06/2018
Venda de energia elétrica (CCEE)	281.252
Impostos sobre vendas	(10.266)
Receita operacional líquida	<u>270.986</u>

15. Despesas por função e natureza

	30/06/2018	30/06/2017
Classificação por função:		
Custos dos serviços prestados	(74.417)	-
Despesas gerais e administrativas	(181.236)	(35.989)
Despesas tributárias	(6.940)	(19.256)
	<u>(262.593)</u>	<u>(55.245)</u>

	30/06/2018	30/06/2017
Classificação por natureza:		
Serviços prestados - Pessoa Jurídica	(66.462)	-
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	(7.955)	-
Despesas com viagens	(19.311)	(19.462)
Despesas com assessoria contábil	(6.704)	(4.148)
Despesas com seguros	(38.412)	-
Fretes e carretos	(248)	(10.770)
Depreciação	(112.147)	-
Despesas tributárias	(6.940)	(19.256)
Outras despesas	(4.414)	(1.609)
	<u>(262.593)</u>	<u>(55.245)</u>

16. Resultado Financeiro

	30/08/2018	30/06/2017
Despesas Financeiras		
IOF sobre operação de captação de dívida	-	(192.650)
Honorários de captação de dívida	-	(259.685)
Juros Passivos	(246.341)	-
	<u>(246.341)</u>	<u>(452.335)</u>

(*) IOF e Honorários de captação dívida: vinculados a captação de recursos junto ao Banco Itaú S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

17. Seguros

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía apenas seguro garantia - setor público, cuja o segurado é a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, correspondente ao Leilão Edital N° 03/2016 (LER), com potência instalada de 2,75 MW. O seguro listado abaixo garante o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, com renovação posteriores e vigência para até outubro de 2018:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Seguro garantia	Construção, fornecimento ou prestação de serviços	608.062

Em 2018, a Companhia efetuou a contratação de seguro de risco operacional com vigência até fevereiro de 2019, com cobertura básica de danos materiais (incêndio, raio, explosão de qualquer natureza e danos de causa externa), cobertura de quebras de máquinas e danos elétricos, vendaval, alagamento, desmoronamento, despesas de desentulho, despesas extraordinárias, despesas de salvamento e contenção de sinistros, linha de transmissão e distribuição de energia. A importância segurada é de R\$ 15.380.905 possuindo inclusive direito a lucros cessantes de R\$ 3.924.480.

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

18.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada a seguir:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2018		31/12/2017	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativo financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	6.311	6.311	19.415	19.415
Contas a Receber	197.844	197.844	-	-
	<u>204.155</u>	<u>204.155</u>	<u>19.415</u>	<u>19.415</u>
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	10.031.467	10.031.467	10.024.600	10.024.600
Fornecedores	178.799	178.799	44.321	44.321
Partes relacionadas	6.483.330	6.483.330	4.679.780	4.679.780
	<u>16.693.596</u>	<u>16.693.596</u>	<u>14.748.701</u>	<u>14.748.701</u>

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 para os instrumentos financeiros do Grupo de "Custo amortizado", que abrange somente caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, fornecedores e partes relacionadas, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

18.2. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes as operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

- a) Risco de crédito: A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados aos bancos e as aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo;
- b) Riscos de liquidez: Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria;

- c) Risco de taxa de juros (risco de mercado): Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.